

DESCOBERTA DE DROGAS ANTICANCER: AQUISIÇÃO E PROCESSAMENTO DE COMPOSTOS. C. Schwartzbold, D. R. A. Mans, A. Brondani da Rocha, A. L. Gomes dos Santos, C. Mondin, A. Ferraz, M. A. dos Santos, G. Schwartsmann. (Central Sul-Americana para o Desenvolvimento de Novas Anti-Câncer - SOAD - HCPA)

Uma importante forma para se adquirir compostos com atividade antitumoral envolve análise de informações de etnofarmacologia e quimiosistemática disponíveis. Esta seleção possibilita alcançar o objetivo mencionado acima. Analisando o banco de dados do Instituto Nacional do Câncer EUA verificou-se que uma coleção de plantas das famílias Rubiaceae, Apocynaceae e Euphorbiaceae representam grandes candidatos para se obter substâncias anticancer. Aplicando este conhecimento estamos atualmente coletando espécies de tais plantas no Brasil para posterior testagem. Assim, as amostras são secas e extraídas. A extração é feita em duas etapas, envolvendo uma extração orgânica com Hexano, Clorofórmio, Diclorometano, Metanol ou uma mistura de 50% (v/v) de Metanol/Cloreto de Metileno, seguido por uma extração aquosa com água destilada. As frações lipofílicas e hidrofílicas obtidas são concentradas por evaporação rotatória ou liofilização, respectivamente, etiquetadas, pesadas, distribuídas em alíquotas de 100mg e estocadas a -40 oC até testagem. Se a resposta for positiva na testagem, serão realizados estudos para análise estrutural e purificação química do composto.